

Análise preliminar do Instituto Sou da Paz dos dados da SSP-SP sobre índices criminais de 2022

Divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo em 26 de janeiro de 2023

Crime	Região	2018	2019	2020	2021	2022	Variação 2022 - 2021	Variação de 2022 - 2019
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Estado de São Paulo	2.949	2.778	2.893	2.713	2.909	7,2%	4,7%
HOMICÍDIO DOLOSO (vit)	Estado de São Paulo	3.106	2.906	3.038	2.847	3.044	6,9%	4,7%
LATROCÍNIO (ocorr)	Estado de São Paulo	270	192	179	166	178	7,2%	-7,3%
TOTAL DE ESTUPRO	Estado de São Paulo	11.949	12374	11023	11762	12615	7,3%	1,9%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Estado de São Paulo	8.664	9217	8404	9101	9716	6,8%	5,4%
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO	Estado de São Paulo	21	11	10	23	56	143,5%	409,1%
ROUBO - OUTROS	Estado de São Paulo	254.323	255397	218839	225706	245900	8,9%	-3,7%
ROUBO DE VEÍCULO	Estado de São Paulo	58.970	46517	31891	33041	40673	23,1%	-12,6%
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Capital	672	650	659	563	560	-0,5%	-13,8%
HOMICÍDIO DOLOSO (vit)	Capital	723	685	709	603	583	-3,3%	-14,9%
LATROCÍNIO (ocorr)	Capital	80	64	46	53	63	18,9%	-1,6%
TOTAL DE ESTUPRO	Capital	2.590	2663	2318	2339	2448	4,7%	-8,1%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Capital	1.792	1891	1714	1689	1803	6,7%	-4,7%
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO	Capital	8	4	7	19	44	131,6%	1000,0%
ROUBO - OUTROS	Capital	136.589	141134	127513	128589	143936	11,9%	2,0%
ROUBO DE VEÍCULO	Capital	26860	21229	13965	13656	16020	17,3%	-24,5%
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Grande São Paulo	669	566	642	501	607	21,2%	7,2%
HOMICÍDIO DOLOSO (vit)	Grande São Paulo	714	685	674	530	647	22,1%	-5,5%
LATROCÍNIO (ocorr)	Grande São Paulo	68	43	34	33	34	3,0%	-20,9%
TOTAL DE ESTUPRO	Grande São Paulo	2485	2504	2260	2384	2649	11,1%	5,8%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Grande São Paulo	1834	1892	1750	1907	2040	7,0%	7,8%
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO	Grande São Paulo	7	5	2	2	8	300,0%	60,0%
ROUBO - OUTROS	Grande São Paulo	64233	59059	49756	54475	56044	2,9%	-5,1%
ROUBO DE VEÍCULO	Grande São Paulo	18576	14391	9872	11041	14282	29,4%	-0,8%
HOMICÍDIO DOLOSO (ocorr)	Interior	1608	1562	1592	1649	1742	5,6%	11,5%
HOMICÍDIO DOLOSO (vit)	Interior	1669	1626	1655	1714	1814	5,8%	11,6%
LATROCÍNIO (ocorr)	Interior	122	85	99	80	81	1,3%	-4,7%
TOTAL DE ESTUPRO	Interior	6874	7207	6445	7039	7518	6,8%	4,3%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	Interior	5038	5434	4940	5505	5873	6,7%	8,1%
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO	Interior	6	2	1	2	4	100,0%	100,0%
ROUBO - OUTROS	Interior	62293	55204	41570	42642	45920	7,7%	-16,8%
ROUBO DE VEÍCULO	Interior	13534	10897	8054	8344	10371	24,3%	-4,8%

*Foram calculadas as variações entre 2019 e 2022 de forma a possibilitar um olhar para os dados no último ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais, e também entre 2021 e 2022 para compreendermos a variação entre o ano imediatamente anterior.

Principais destaques dos dados da SSP-SP sobre os indicadores criminais em 2022

Homicídios: Os homicídios dolosos tiveram um aumento de 7% no estado em comparação com 2021, e com um crescimento semelhante em comparação com o número de assassinatos de 2019. Enquanto os homicídios na capital tiveram uma leve queda (3 casos a menos), os municípios da Grande São Paulo registraram um aumento de 21% em comparação com 2021. Tanto os municípios do Interior como da Grande São Paulo registraram em 2022 cerca de 100 assassinatos a mais que em 2021.

Extorsão mediante sequestro: Esta modalidade de crime violento tem crescido no estado com o retorno da circulação e o arrefecimento da pandemia, e em 2022 foram registrados

mais que o dobro de ocorrências do que em no ano anterior. É importante observar que em 2022 a capital concentrou 44 das 56 ocorrências de extorsão mediante sequestro do estado, ou seja, 78% destes crimes.

Estupro: Os casos de estupro tiveram um aumento de 7,3% em comparação a 2021, e uma variação geral no período de 2019 a 2022 de 1,9%. A tendência de crescimento nos casos de violência sexual também se confirma entre estupro de vulneráveis, que aumentou 5,4% para o mesmo período. Entre 2021 e 2022, foram registrados 715 casos a mais de estupro de vulnerável, aproximadamente mais 2 casos por dia (1,95). Somente na Capital houve redução nas ocorrências estupro (de vulnerável ou não), respectivamente, de -8,1% e -4,7%. Na Grande São Paulo, o aumento foi de 5,8% e 7,8%, enquanto Interior aumento de 4,3% nos casos de estupro e 8,1% nos casos de estupro de vulnerável entre 2018 e 2022. O estupro de vulneráveis (contra vítimas menores de 14 anos ou pessoas cujas condições de saúde as impedem de discernir o ato sexual) compõe 77% do total dos casos de estupros registrados em 2022.

Roubos: Os roubos, tanto de veículos, como outros, tiveram um aumento, respectivamente de 23% e de 9% em comparação com 2021, ainda que permaneçam abaixo dos números registrados em 2019. Os roubos de veículos tiveram maior aumento nos municípios da Grande São Paulo (crescimento de 29%) e no Interior (24%). É importante ressaltar que os roubos (outros) na capital não só registraram aumento em comparação com 2021, mas também um crescimento de 2% na comparação com 2019, ou seja, esta modalidade de crime patrimonial já superou o registrado antes da pandemia e das medidas de isolamento social.

Análise do Instituto Sou da Paz

Este documento apresenta análises iniciais sobre a variação de alguns dos principais crimes violentos no estado de São Paulo. Ele permite avaliar impactos na variação desses índices em virtude da pandemia, se comparados com os dados de 2019 e também permite entender como segue a evolução ano a ano, a partir da comparação com os dados de 2021.

Em relação aos homicídios, crime para o qual é mais difícil de traçar hipóteses explicativas de aumento e redução, Carolina Ricardo, diretora-executiva do Sou da paz, lembra o seguinte: “Ao contrário de outros crimes, que caíram em 2020, por conta da diminuição na circulação de bens e pessoas por conta da pandemia, os homicídios aumentaram em 2020, caíram em 2021 e tiveram um pequeno aumento em 2022. Como há pouca informação sobre o esclarecimento desses crimes, não se conhece as diferentes motivações e circunstâncias em que ocorrem, razão pela qual é muito difícil entender o que acontece. Nesse sentido, aumentar o esclarecimentos desses crimes é essencial”, avalia.